

NOTRE DAME em



Ano - 02 - Edição nº 05
Maio - 2010

Tema dessa edição:

Educação e Economia

Leia o artigo:

Economia para a criança.

Rede ND:

Os 69 anos da Escola Santa Catarina.

Entre a realidade e a imaginação.

Em destaque:

Mensagens aos professores.

Capa: Catarina de Brito Kirschner, Ed. Infantil - Escola Sagrada Família - Rolante-RS.



REDE
NOTRE DAME
DE EDUCAÇÃO

ECONOMIA E EDUCAÇÃO

Economia e Educação estão estreitamente ligadas.

A relação entre educação e economia e entre investimento em educação e desenvolvimento econômico ganhou espaço privilegiado nas discussões, em diversas áreas, no mundo atual. Responsabiliza-se a educação pela solução de muitos problemas sociais e relacionais e, não raro, pelo êxito ou o fracasso de inúmeros projetos. A teoria do capital humano vincula a educação ao resultado da produtividade, do crescimento econômico e à melhoria da qualidade de vida.

O relatório Educação e Economia: Um Relatório de Indicadores - do Departamento de Educação do Instituto de Ciências da Educação dos U.S.A. (U.S. Department of Education Institute of Education Sciences) confirma a necessidade de um novo e grande debate sobre o futuro da educação e das competências e sua relação com a carreira profissional, a prosperidade econômica e a justiça social inserida na economia global.

O desenvolvimento de competências criativas é vital para as pós-economias industriais, para os mercados emergentes e para o desempenho de profissões que a pós-modernidade ainda está gestando.

A educação para as competências necessárias, amplia a capacidade perceptiva transpondo a mera execução de tarefas ou a utilização de tecnologias produtivas. Essas novas competências intuitivas por uma educação mais inserida na rapidez de um mundo em constantes mudanças se tornarão base da evolução de uma era de empregabilidade para uma era de acolhida do trabalho como elemento de realização pessoal, de contribuição criativa no desenvolvimento de projetos, de efetivo trabalho em equipe, de capacidade de comunicação com os outros e de compreensão e apreensão do novo tempo.

É óbvio que o investimento em educação é a aprendizagem cujo resultado é visualizado pelo florescimento dos talentos pessoais, e pelo custo-benefício.

Uma sociedade que reduz sua capacidade visual ao horizonte da técnica reduzirá também sua capacidade de dialogar, assimilar valores transcendentais, firmar acordos e gerar resultados de longo alcance para a humanidade e a sustentabilidade do planeta.

O papel insubstituível da educação e dos educadores do mundo contemporâneo é descobrir e ocupar os espaços que restam para trabalhar valores, criar ambientes de interação, de reverência pela pessoa humana, de realização de suas expectativas, de relações saudáveis e permanentes, de respeito à vida e à beleza da criação.

A educação interferirá positivamente na economia, quando, acompanhando a velocidade da época emergente, atualizar e aprofundar os conteúdos, ajudar a pessoa a descobrir-se como filho de Deus e do universo, como irmão de seus irmãos e contribuir com sua capacidade, para o bem estar da criação e de toda a humanidade.

▲ Irmã Adelia Dannus - CAPE - Rede Notre Dame

Nathália Araújo Osório, 8 anos, 3ª série
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório-RS.



EXPEDIENTE

Coordenação: Irmã Adelia Dannus - Projeto Gráfico e Editoração: Luciana Severo
Colaboração: Irmã Renete Maria Cocco - Jornalista: Ana Lúcia K. Lucca - Reg 8217
Produção: Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica - Impressão: Ideograf

Com: ELLEN ROCHO NEUMANN BITENCOURT

Ellen nasceu em 17/07/1973, é filha de Denerio e Marilene Neumann. É casada a 15 anos com o jornalista Alexandre Bitencourt, e é mãe das gêmeas Júlia e Fernanda, de 9 anos. Coursou o primeiro e o segundo grau no Colégio Maria Auxiliadora, de Canoas. Se formou em Administração de Empresas, pela ULBRA, concluindo em 1998.

1995-1998 - Trabalhou no Governo do Estado de Santa Catarina - Secretaria da Qualidade, Implantação de Programa de Qualidade nos setores do governo.

1999-2010 - Empresa Óticas Vênus - empresa familiar com uma rede 7 lojas, responsável pelas áreas de Recursos Humanos e Departamento Financeiro.

Desde 2004 atua na CDL Canoas - Câmara de Dirigentes Lojistas de Canoas-RS, como Diretora Administrativo



ND - QUAL A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR A CRIANÇA PARA A ECONOMIA?

EB - A criança desde cedo já deve ter contato com a economia, porém com as pequenas coisas do seu dia a dia, para que ela comece a entender o valor do que possui. As habilidades, quando trabalhadas mais cedo, facilitam o aprendizado e os conhecimentos futuros. A criança passa a entender melhor as diferenças sociais, criando adultos mais aptos a tentar soluções para este problema.

ND - QUAIS SERIAM OS MÉTODOS ADEQUADOS PARA ENSINAR AS CRIANÇAS?

EB - Ao meu ver, o ensino tem de ser agradável, de forma a ser atrativo às crianças. Quanto mais prática forem as aulas, melhor. Trabalhar com fatores que façam parte do dia a dia das crianças, onde elas visualizem bem os custos das coisas que sejam apropriadas a sua idade e passem a entender esse processo de troca, valores x produtos.

ND - E OS ADOLESCENTES?

EB - Os adolescentes por si só já possuem um “falso” desapego por valores. Estão no momento de criar identidade e o visual perante as suas tribos é importante. Talvez aí esteja o foco das escolas investirem. Adolescente respira moda. A escola tem de fazer com que ele entenda que apesar de acreditar que estão fazendo moda, é a moda que os está moldando. O adolescente precisa entender e partir dele a consciência. Não há como dar fórmulas prontas para eles. Eles tem de descobrir. Investigação é uma boa ferramenta!

Uma dica para os alunos ND:

Por mais óbvio e incrível que pareça... estudem, pesquisem, questionem. Busquem respostas! Pois é exatamente isso que fará a diferença lá na frente, na carreira profissional de cada um de vocês. Além disso, tracem desafios e jamais desistam de seus sonhos, pois quem acredita, consegue!

Ellen

HISTÓRICO ESCOLAR DO ENSINO DE 1º GRAU

Nome: ELLEN ROCHO NEUMANN
 Filha de: DENERIO ROCHA NEUMANN e de: MARILENE ROCHA NEUMANN
 Nacionalidade: Brasileira
 Estado: Rio Grande do Sul
 Nascida em: 17 de julho de 1973

Matrícula	Disciplina	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
13	Português	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Matemática	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Ciências	8,0	8,0	8,0	8,0
13	História	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Geografia	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Arte	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Educação Física	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Outras	8,0	8,0	8,0	8,0
13	Média Geral	8,0	8,0	8,0	8,0

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO DE 1º GRAU

Considerando que a aluna tem o aproveitamento de 8,0 em todas as disciplinas, o Conselho de Administração do Colégio Maria Auxiliadora, em reunião de 17 de julho de 1973, resolveu: **CONCEBER** a aluna ELLEN ROCHO NEUMANN ao Ensino de 1º Grau.

ECONOMIA PARA A CRIANÇA

Complemento de leitura:
www.empresario.com.br/futuro
www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=346

Na época de nossos avós, não era comum falar sobre dinheiro com as crianças. Criança não precisa saber disso, parecia ser a linha de pensamento corrente. Hoje em dia, porém, o contato das crianças com o dinheiro é inevitável. O tempo inteiro somos bombardeados com as palavras preço, caro, barato, juros, compre. Numa sociedade tão consumista como a que vivemos, é muito importante que as crianças aprendam, desde muito pequenos, a dar valor ao que têm e a conhecer os limites dos gastos. Como fazê-lo? Ensinando-os a manejar o dinheiro, a administrar os consumos, a saber o valor que tem cada coisa. A educação financeira para crianças, portanto, se tornou fundamental.

Quando falamos do valor de cada coisa, não nos referimos apenas ao preço de cada brinquedo, de cada roupa ou de cada livro, também nos referimos às contas de água, luz, telefone, supermercado, etc. Tudo tem um preço e um valor. Para as crianças tudo parece cair do céu. É importante que coloquemos em prática um plano de gestão para as crianças aprenderem controlar-se, e não gastar mal o dinheiro.

As crianças podem, e devem aprender a contribuir..

As crianças podem e devem aprender como se pode contribuir para conter os gastos desde muito pequenos. Com tantos anúncios nos meios de comunicação, parece difícil, mas nada impossível.

Existem muitas formas para ensinar as crianças a manejar o dinheiro e os gastos: através de jogos de mesa, como Banco Imobiliário; ensinando o seu filho a economizar, criando metas para fazê-lo, para que ele possa ir ao cinema com os amigos, para comprar um sorvete, um livro, brinquedos ou um tênis muito desejado; ensine seu filho que vale a pena não gastar em coisas desnecessárias. Melhor reduzir gastos para conseguir adquirir o que realmente se necessita.

Outra lição básica que a criança precisa aprender é a diferença entre desejo e necessidade. O papel da escola, neste ponto, é fundamental também, assim como o dos pais. Rogério Bettoni, filósofo e professor diz: Falar é muito simples, mas a criança precisa sentir na pele. Isso é feito com os alunos dentro e fora da sala de aula. Nós os levamos para conhecer instituições onde as crianças não tem grana e vivem com o mínimo de recursos. Damos exemplos com pesquisas de preço, levamos os alunos a supermercados e farmácias, para que vejam a diferença nos produtos, diferenciação de marcas, no sentido de: você compra a marca ou o produto? Rogério complementa: O principal é que eles desenvolvam a consciência de escolha, entendam a diferença de ser necessário e ser desejado.

Some essas dicas à sua reflexão e divida-as com sua família. O resultado, no final das contas, certamente será de grande valia para todos. ► **Paulo Cantarutti, Associação Notre Dame, Canoas-RS.**

Como aprendemos a lidar com o dinheiro, relatam os alunos do Colégio Santa Teresinha, de Taquara-RS:

“Quando não tenho provas ou trabalhos, trabalho na metalúrgica com o meu pai, ajudo na agenda dele, saio para ver serviços, compras, ajudo a fazer os orçamentos, organizar suas anotações... Na sexta-feira recebo vinte reais. Caso não trabalhe, ganho também minha mesada, e dessa forma valorizo muito o dinheiro, pois posso comprar o que eu quero, as vezes tenho que economizar se o que quero é mais caro, até juntar todo o dinheiro, aprendi que nada cai do céu. Foi muito legal e gratificante, quando comprei a minha própria chapinha do cabelo com meu dinheiro, a gente valoriza muito quando sai de nosso trabalho, de nosso empenho ou até mesmo quando economizamos da mesada. Também assim, aprendemos a cuidar do dinheiro e não gastar em bobagens, gastar por gastar”. **Carina Scheffel, 15 anos, 2ª série E.M.**



“Bom, Desde o início do ano passado eu ganho cerca de dez reais por semana, do meu pai. Esse dinheiro eu usava para comprar livros, sem parar...Neste ano, eu estou ganhando vinte reais da minha avó materna por mês, e dez por semana do meu pai. Quero economizar para comprar um *ipad*. Na Páscoa, resolvi não ganhar chocolates, e ganhar dinheiro. Estou juntando...Espero conseguir meu objetivo”. **Leonardo Copello Valentini, 12 anos, 6ª série.**

Os pais e familiares são importantes nessa tarefa:

O Leonardo gosta muito de ler (iniciou no mundo da leitura já aos três anos de idade. Desde a segunda série, recebe semanada do pai, Sr Alberto, que já guardava para comprar os gibis que gostava. Neste ano, solicitou aos avós, tios e dindos que ao invés de receber ovos de páscoa, gostaria de ganhar dinheiro, pois sua meta é comprar até o final do ano, algo bem legal (um novo vídeo game, por exemplo...) Guardou seu dinheiro e estamos analisando a possibilidade de abrir uma poupança, para ele realmente guardar e ver render. Acreditamos que para alcançar objetivos, são necessário alguns sacrifícios. Portanto, devem aprender a economizar, ver crescer o investimento, para poder realizar o “sonho”. **Janet Copello Valentini, mãe do Leonardo.**

EDUCAÇÃO E ECONOMIA



A Campanha da Fraternidade 2010 não terminou! De diferentes maneiras fizemos experiências e partilhas sobre o tema: Economia e solidariedade. Durante a Semana Santa, os alunos do Sagrada, turma por turma, participaram de uma meditação dinâmica. No salão de eventos, após um relaxamento físico cada um recebeu um quadrado de papel, seguindo “passo-a-passo” a dobradura do peixe. Quando uma etapa não era conseguida, colegas ou a Irmã Dolores, prestavam auxílio. Assim até completar o processo. Tanto a dobradura como a pintura caracterizaram as habilidades individuais.

O Imposto do Templo:

“Quando Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, os cobradores do imposto do Templo foram perguntar a Pedro:

Não basta dar o peixe, não é suficiente ensinar a pescar, mas é urgente também, cuidarmos que o rio tenha peixe para todos.

- O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?

- Claro que sim, respondeu Pedro.

Quando Pedro entrou em casa, Jesus falou antes dele.

Ele disse:

- Simão, o que é que você acha? Quem paga os impostos e taxas aos reis deste mundo: os cidadãos do país ou os estrangeiros.

- Os estrangeiros, respondeu Pedro.

- Certo, disse Jesus. Isso quer dizer que os cidadãos não precisam pagar. Mas nós não queremos ofender essa gente. Por isso vá ao lago e jogue o anzol. Puxe o primeiro peixe que você pescar e encontrará na boca dele uma moeda que dará para pagar o meu imposto e o seu. Depois vá pagar os nossos impostos.” Mt 17, 24-27

Ouvindo a leitura do Evangelho, comparamos passo-a-passo ordenado por Jesus Cristo e o passo-a-passo da dobradura.

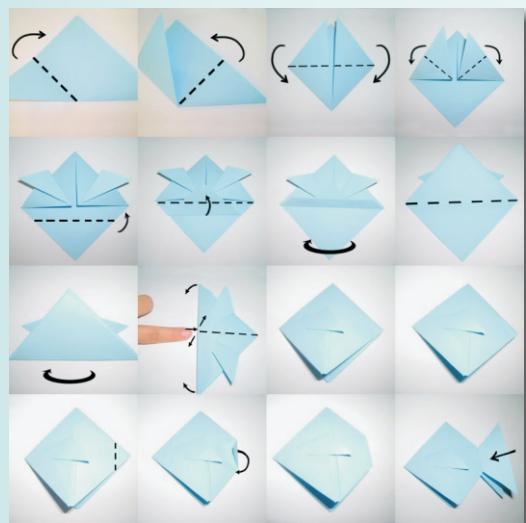
Refletimos ainda sobre a seguinte questão: Por que Jesus mandou Pedro ao lago, lançar o anzol? Por que não o mandou colher trigo, por exemplo?

Chegamos às seguintes conclusões:

- Jesus respeitou a competência de Pedro (pescador).
- Pedro cumpriu as regras estabelecidas.
- O resultado foi favorável, pois houve ajuda mútua.

Ao colocarmos as dobraduras de peixe no cenário que representava um rio, concluímos que não basta dar o peixe, não é suficiente ensinar a pescar, mas é urgente também cuidarmos que o rio tenha peixe para todos.

Esta é uma de nossas formas de rezar! ➤ **Irmã Dolores Kassick, Professora de Geografia e História da Escola Sagrada Família, Rolante-RS.**



COMO FAZER O PEIXE:

Repita várias vezes a dobradura e se possível, faça um passo a passo, que traz a lembrança de como fazer o peixe, entre outras formas, ao repetir os passos o cérebro capta rapidamente e guarda na memória. A consulta será necessária em alguns momentos, mas a medida que os passos são repetidos o cérebro dá avisos de que foi gravado na memória.

Dica: Papel tem que ser quadrado, se possível fino para facilitar as dobraduras.

MENSAGENS À REDE NOTRE DAME

Nos dias 18 e 19 de fevereiro aconteceu a II Jornada Pedagógica da rede Notre Dame. Na ocasião, reuniram-se cerca de 300 pessoas no Colégio Maria Auxiliadora, em Canoas, para a preparação conjunta do ano letivo de 2010. Vários palestrantes ilustres deixaram seu recado aos professores: Fernanda Fernandes Sobreira Corrêa, Vasco Moretto, Eliete Presta, Pedro Francisco da Silva Filho, Prof. Osvino Toillier, Prof. Oscar Kronmeyer, Irmã Adelia Dannus, e a equipe do SER. Três mensagens foram motivadoras para a missão educativa ND:



MARY SUJITA

Superiora Geral das Irmãs de Nossa Senhora

Reunidos como educadores Notre Dame, é a minha alegria enviar-lhes o meu apoio orante e abundantes bênçãos de Deus. Que poder de transformação vocês têm como grupo! Que sua reunião, reflexões, partilha e planejamento seja marcado por um profundo sentido de compromisso e esperança, profundamente enraizada na sua fé em Cristo, que veio para que todos tenham vida em abundância.

Como educadores Notre Dame, entendemos todos os nossos esforços educacionais à luz de nossa fé no Deus bom e providente. Educação para nós é uma luta persistente por significado, integridade, compaixão e justiça. Todos os educadores Notre Dame estão comprometidos com uma educação holística que capacita nossos alunos a serem cidadãos do mundo.

Nossa Mãe Espiritual, Santa Júlia, desafia-nos a “ter corações grande como o mundo”. Queridos professores, que seu testemunho de vida, o jeito e a qualidade do seu ensino desafiem seus alunos a tornarem-se cidadãos do mundo, com “corações e mentes do tamanho do mundo”. Como membros da nossa família de Notre Dame, vocês compartilham de uma rica herança de educação que nos foi transmitido pela querida Santa Julia, pela Irmã Maria Aloysia e pelas nossas primeiras irmãs de Coesfeld. Que este forte alicerce espiritual os torne arquitetos de um mundo mais justo e equitativo, onde todos tenham o suficiente; um mundo marcado pela não-violência diante da injustiça e da violência, e que preparem seus alunos para fazerem o mesmo.

Como uma família de Notre Dame, continuemos atentos aos “sinais dos tempos” de modo que possam perceber onde o Espírito de Deus está nos conduzindo hoje. Visto que esta pode ser a última vez que tenho o privilégio de saudá-los em nome da nossa congregação, quero expressar o meu sincero apreço e gratidão a cada um de vocês pelo seu excepcional compromisso e sincera participação nessa maravilhosa missão de educar para a transformação. Que vocês possam continuar a ser uma bênção para Notre Dame e para o nosso mundo.

Com meus melhores votos e apreço. ► **Sister Mary Sujita, SND**



RENETE MARIA COCCO

Irmã Provincial

Estimados educadores ND!

Ao dar-lhes as boas vindas, saúdo a todos desejando que esse tempo de convivência, de partilha e de reflexão da educação ND nos motive e abra caminhos para a nossa missão educativa.

Estamos vivendo em tempo de travessia, de mudança de época. O progresso, a prosperidade, o crescimento ilimitado de bens materiais e de serviços não atendem mais às necessidades fundamentais dos seres humanos e levaram à exaustão, os sistemas vitais e à desintegração do equilíbrio ambiental. Constata-se, enfim, uma crise de paradigmas. A visão cartesiana do mundo separou a ciência da ética, a razão do sentimento, a mente do corpo. Essa visão não reconhece, na pessoa do educando, um ser integral, um ser que é, ao mesmo tempo, espiritual, material, político, cultural, cognitivo, afetivo, pessoal e comunitário.

Estimados professores, moldamos nossa formação humana e profissional na visão cartesiana do mundo e numa prática educativa fragmentada que hoje não responde as exigências de um mundo em constante transformação. Como educadores ND, somos convidados a caminhar em direção de novos horizontes e a discernir os sinais dos tempos, numa realidade complexa. A visão cartesiana cede lugar à visão sistêmica do mundo, onde todos os seres do universo estão interligados por uma rede, uma teia invisível.

A educação ND, alicerçada nos princípios educacionais da Congregação, é aberta à complexidade, concebe e valoriza a pessoa em sua integridade. Essa visão requer uma proposta pedagógica voltada para a construção do conhecimento, da formação e do desenvolvimento integral de cada ser humano. A prática pedagógica ND considera todos os aspectos que constituem a realidade humana e promove a sinergia, a comunhão, o respeito pela terra, pela alteridade e diversidade cultural.

À luz dessas exigências e desafios da contemporaneidade, os educadores ND são chamados a serem protagonistas de uma prática pedagógica que motive seus alunos para a vivência de valores e para a construção de uma sociedade mais humana, alicerçada na solidariedade, no amor, no respeito, na tolerância e no cuidado responsável pela criação, pela justiça e pela paz.

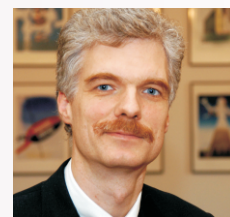
Enfatizo que os educadores ND devem preocupar-se não pela quantidade de informações que passam para os alunos, mas pelos conhecimentos que vão orientá-los na vida.

Estimados professores, nossas crianças e nossos jovens querem ver em nossos olhos o brilho e a paixão pela educação. Sejam homens e mulheres de esperança que falam com autoridade e testemunham com a vida que a educação ND é uma missão e transcende o mero aspecto profissional.

Que nesses dois dias de encontro e reflexão tenhamos uma atitude de escuta, de atenção aos paradigmas emergentes para que a graça do bom Deus se revele em nós e nos ajude a fazer a travessia de professores competentes para educadores eficazes e comprometidos com a formação de um homem relacional, ecológico e cósmico devolvendo ao ser humano o sentimento da sacralidade da vida e o prazer de viver.

Que esse encontro nos motive e desafie a tecer a vida de educadores ND com os fios da mística, da experiência de Deus e do profetismo para anunciar às nossas crianças e jovens a Boa Nova dos valores que qualificam e sustentam uma vida plena e feliz. ► **Irmã Renete Maria Cocco**

ANDREAS SCHLEICHER



Coordenador da Divisão de Indicadores e Análises da Direção de Educação da OECD - *Organisation for Economic co-Operation and Development*. Responsável pelo desenvolvimento e análise de parâmetros de referências sobre o desempenho dos sistemas de ensino, que inclui a gestão do PISA - Programa Internacional de Avaliação Comparada, Programa de Indicadores de Educação e o Programa de Avaliação Internacional das Competências dos Adultos. É professor honorário da Universidade de Heidelberg, na Alemanha.

Uma geração atrás, os professores podiam esperar que o que ensinavam duraria por toda a vida de seus alunos. Hoje, as escolas não precisam mais disso. Precisam sim, preparar os alunos para uma mudança mais rápida do que nunca, para empregos que ainda não foram criados, usando tecnologias que ainda não foram inventadas, resolver os problemas que ainda não sabemos que irão surgir. Por exemplo, os dez empregos de alta demanda nesse ano, nos Estados Unidos não existiam em 2004.

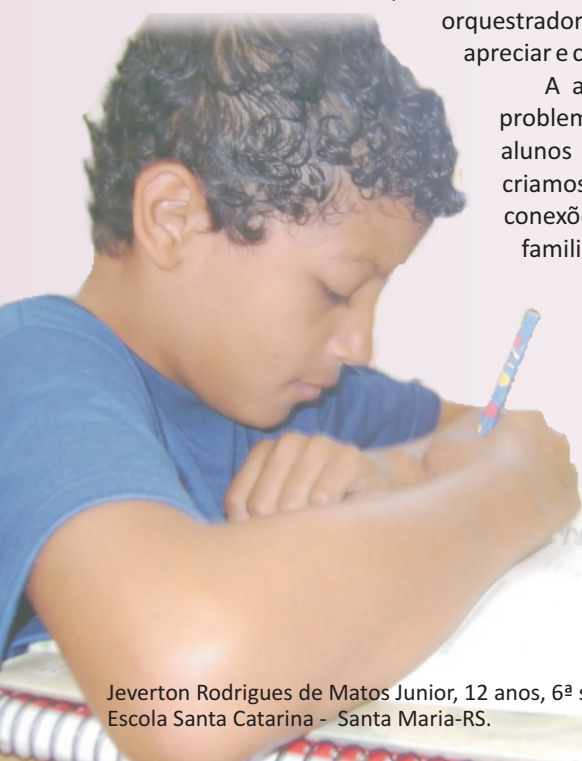
Uma das chaves para o sucesso educativo, no futuro, não é memorizar e reproduzir conhecimentos, é extrapolar a partir do que os alunos sabem e aplicar esse conhecimento em situações novas. Os ex-alunos em risco são os preparados para empregos que, de fato, estão desaparecendo. O Estado da arte do conhecimento será sempre importante.

Hoje a escolaridade deve abordar formas de pensar, envolvendo criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisão; deve abordar as formas de trabalho, incluindo a comunicação e a colaboração; abordar as ferramentas de trabalho, incluindo a capacidade de reconhecer e explorar o potencial das novas tecnologias e, por último, mas não menos importante, abordar a capacidade de viver num mundo multifacetado como cidadãos ativos e responsáveis. Nas escolas de hoje, os alunos normalmente aprendem individualmente e, ao final do ano letivo, certificamos suas conquistas individuais.

Quanto mais interdependente o mundo se torna, tanto mais precisaremos de grandes colaboradores e orquestradores. Para um mundo mais inclusivo, precisamos de pessoas capazes de apreciar e construir sobre diferentes valores, crenças, culturas.

A abordagem convencional na escola é muitas vezes para quebrar os problemas em partículas e pedaços gerenciáveis e, em seguida, ensinar os alunos a harmonizar essas partículas e pedaços. Nas economias modernas, criamos valor sintetizando diferentes campos do conhecimento, fazendo conexões entre ideias que antes não pareciam relacionadas, o que requer familiaridade e receptividade do conhecimento de outras áreas.

As escolas modernas precisam ajudar os jovens a constantemente se adaptarem e crescerem, a buscar continuamente o seu lugar num mundo cada vez mais complexo. Sendo assim, como as escolas poderão sair de onde estão para chegar aonde precisam estar? Naturalmente, tal transformação envolve muitas dimensões, incluindo o desenvolvimento de liderança e reforma curricular e de avaliação; nova seleção de professores e estratégias de desenvolvimento, e integração de tecnologias de colaboração que permitam aos indivíduos criar, adaptar e partilhar conteúdos e sistemas de gestão e mobilização de conhecimento. ► **Andreas Schleicher**



A LÍNGUA ESTÁ SOLTA!

A Gincana de Língua Portuguesa deixa os alunos da 5ª série empolgadíssimos com o estudo da Linguística.

Para aprimorar o conteúdo, com significado, os alunos estão sendo levados ao mundo do conhecimento, através da pesquisa, da coletividade e de exemplos concretos, com o trabalho da gincana, intitulada como "A língua está solta".

Os alunos participaram com entusiasmo da experiência:

"Nesta gincana aprendi muita coisa legal e brincando! Uma das coisas que eu aprendi foi a diferença entre linguagem formal e informal. Gostei quando fizemos a apresentação do jornal e o cartaz, que penduramos na sala. A professora é muito querida e por isso fez essa gincana tão legal!" (Lara Zanette Basso).

"A gincana de Português foi muito legal, pois eu acho uma maneira divertida de aprender Português. Eu achei mais fácil aprender assim, e achei demais!" (Bibiana F. Ferreira).

"A gincana: A língua está solta, foi muito legal. Eu tinha dificuldade em saber o que representava a linguagem formal e a informal, e depois dessa gincana, fiquei sabendo de tudo" (Nicole g. Breier).

"Eu gostei da gincana, pois ela era divertida. Exigia criatividade e trabalho em equipe" (Victor B. Saibel).

"Eu gostei de tudo! A gincana foi muito bem elaborada. Com a gincana A língua está solta, aprendi muito" (Rafaela Sprandel). ► **Pâmela Correia, Prof. de Língua Portuguesa e Educação Infantil do Colégio Santa Teresinha, Taquara-RS.**



JORNAL NA SALA DE AULA

Os alunos das séries iniciais do Colégio Maria Auxiliadora utilizam o jornal Diário de Canoas como forma de complemento das atividades de sala de aula, há algum tempo. O projeto do Grupo Sinos, Jornal na Sala de Aula, veio somar a prática já realizada, com o estímulo dos alunos e professores que atenderam o chamado do veículo de comunicação parceiro de nossa escola na divulgação de eventos, projetos e atividades. Neste primeiro semestre, as turmas da 3ª série do Ensino Fundamental vêm realizando diversas atividades relatadas por suas professoras através de debates, painéis, cartazes, fotos, etc.

"Entendemos que esta seja mais uma forma de promover o gosto pela leitura, principalmente, do gênero jornalístico, e de desenvolver as habilidades da leitura e da escrita" Prof. Daniela Brun.

Além do envolvimento das professoras e alunos em sala de aula, os pais têm participação direta no processo. Leituras em conjunto e discussões sobre os temas noticiados são elementos para atividades realizadas. O CMA acredita que a formação integral do ser ultrapassa a geografia da sala de aula. Trazer o mundo para o contexto do aprendizado, permite a inserção e o posicionamento do jovem no mundo globalizado. ► **Adriana, Sandra, Daniela, Roseli e Janaína, Professoras das 3ª séries do Colégio Maria Auxiliadora, Canoas-RS.**



Matéria completa no site www.auxiliadora.net

OS 69 ANOS DA ESCOLA SANTA CATARINA

Em comemoração aos 69 anos da Escola Santa Catarina os alunos, juntamente com seus professores, fizeram pesquisas sobre a história da escola e produziram vários trabalhos (painéis com acróstico, poesias, redações, mensagens, exposição de fotos, histórias em quadrinhos, mapas localizando a Rede ND, etc...) que foram expostos nos corredores. Esse trabalho envolveu os alunos da Ed. Infantil até a 8ª série.

Fazendo parte da programação, foi lançada uma Campanha para arrecadar agasalhos e material escolar para que a escola no seu aniversário presenteie uma instituição carente.

No dia 20 de março professores, alunos, pais e funcionários da Escola participaram da Caminhada Festiva em comemoração aos 69 anos da escola. Os alunos distribuíram mensagens feitas por eles para as pessoas que encontravam e também deixaram mensagens nas caixas de correspondência das casas, divulgando a Escola na comunidade. As atividades foram encerradas com um Risoto promovido pela APM da Escola. ► **Elhonara Diniz Ribeiro, Professora de Informática da Escola Santa Catarina, Santa Maria-RS.**

Veja mais no site www.escolasantacatarinasm.com.br



A PRENDER COM O ESQUELETO!

No componente curricular de Ciências, a 3ª série da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, orientados pela professora Cláudia L. Soares, estudou sobre o Sistema Esquelético e Muscular que formam o Sistema locomotor. As aulas foram ministradas no laboratório de Ciências, no pátio da escola e na sala de aula, onde realizaram observações no esqueleto Ribamar (nome dado pelos alunos ao esqueleto), construíram hipóteses, dialogaram e também puderam tocar, ver e sentir como são os ossos humanos, suas articulações, estudar sobre os cuidados com o corpo: como não carregar peso, cuidar os tipos de brincadeiras e realizar experimentações no corpo como sentir os ossos e músculos. A turma foi convidada a montar um mini-esqueleto humano para dinamizar os conteúdos estudados e realizar uma avaliação oral e individual ao que foi trabalhado anteriormente. ► **Irmã Lília Maria G. Aires, Diretora da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, São Lourenço do Sul-RS.**



CORAÇÃO DE JESUS NO PROJETO FLORESCER



No mês de novembro de 2009 a prefeitura de Pedro Osório, com o objetivo de agregar valores educacionais, valorizar o patrimônio e conservar o meio ambiente, lançou o “Projeto Florescer”. Convidou as escolas do município para adotar canteiros na Praça Antônio Satté Alam, plantar mudas de flores e cultivá-las. Nossa escola adotou dois canteiros que ficaram sob a coordenação dos professores Elenita de Ávila Garcia e Charles Felix Ramalho, orientados pelos membros da secretaria de obras do município, alunos da 5ª e 7ª série fizeram o plantio e continuam cuidando os canteiros.

A programação de abertura do 51º aniversário da cidade de Pedro Osório, aconteceu na Praça Antônio Satté Alam. Teve início

às 9h15min do dia 01 de abril de 2010, com o hasteamento das bandeiras, Hino Nacional, apresentações de alunos das escolas do município, pronunciamentos e o início da 2ª etapa do Projeto Florescer iniciado no mês de novembro de 2009. Todas as escolas da cidade que participaram do Projeto, receberam um *banner* com a identificação da escola e fotografias dos participantes do Projeto. ► **Irmã Anair Maria Loro, Diretora da Escola Sagrado Coração de Jesus, Pedro Osório-RS.**

UMA SALA DIFERENTE

É o que acontece no Colégio Madre Júlia, onde a “sala da leitura”, criada há quatro anos, é um dos espaços mais frequentados pelos estudantes. A professora e idealizadora do projeto, Deborah Brum, conta como surgiu a ideia: “A carga horária do ensino de Português é de cinco horas por semana. Destas, pensei em pegar uma hora e dedicar à leitura de livros. Hoje em dia, existem muitas provas de interpretação e concursos, é necessário desenvolver neles uma visão crítica”. A sala de leitura é freqüentada por turmas de 1ª a 8ª série e cada um deles lê um livro por mês. As professoras indicam algumas leituras de acordo com a idade, eles lêem e depois contam em uma espécie de seminário. “Procuro trazer leituras novas, lançamentos, para que eles criem o hábito de ler não só na escola, mas também em casa, e também para que seja interessante”. A professora também exercita a interpretação. “Procuramos proporcionar uma leitura sem imposição, de uma forma lúdica e prazerosa. Após todo este tempo de projeto, eles acabam criando um vínculo com o hábito de ler”, comenta a Prof. Deborah. Outro aspecto que chama atenção é a diminuição dos erros de ortografia em provas e textos. “Há algum tempo, foi realizada uma prova de Português e Matemática entre todos os alunos da rede Notre Dame, onde tivemos os melhores resultados no Português. Isto nos motiva muito. Colhemos os frutos de todo nosso trabalho”. ► **Irmã Dalva Garlet, Diretora do Colégio Madre Júlia, São Sepé-RS.**



COMO FAZER UM DESTILADOR



No dia 29 de Abril, fizemos um destilador para um trabalho de Ciências. O processo foi simples, porém muito eficiente. Utilizando apenas uma chaleira, uma manga, uma garrafa pet, rolha, água e vedantes conseguimos separar misturas como água e sal e bebidas alcoólicas, através do fenômeno de equilíbrio líquido-vapor. Colocamos uma mangueira na saída da chaleira, passando por dentro da garrafa pet cheia d'água fria. A ponta da chaleira estava vedada, assim como a parte de baixo da garrafa. Na boca do litro, havia uma rolha tampando, apenas com um furo no meio suficiente para passar a mangueira. Fizemos uma mistura de água e cloreto de sódio (sal) e colocamos na chaleira, aquecendo-a até a água começar a evaporar. A água começou a evaporar juntamente com o sal, mas quando passou pela garrafa cheia de água fria, condensou rápido, conseguindo assim separar a mistura. Assim ocorre também com a bebida destilada. A bebida é feita pela condensação dos vapores de álcool que escapam mediante o aquecimento de um mosto fermentado. Como o teor alcoólico na bebida destilada é maior do que aquele no mosto, caracteriza-se aí um processo de purificação. ► José Antonio Nunes Razia e José Arthur Stefanello Rossato,



Professores da Escola Maria Rainha, Júlio de Castilhos-RS.

O OVO DA VIDA

Para trabalharmos com louvor esta data tão especial que é a Páscoa, a Educação Infantil confeccionou, O OVO DA VIDA, reconhecendo a trajetória de Jesus Cristo até a sua ressurreição. Cada criança contribuiu com uma camada de jornal, embrulhando algumas sementes, que, posteriormente, ao serem plantadas, germinarão uma vida. Confira o texto que foi criado coletivamente, registrando um momento de significativa aprendizagem:

"O ovo da vida foi construído por todos. Pegamos uma sacolinha cheia de arroz e um por um enrolou um jornal. Enrolamos tudo num papel cor de laranja. Tiramos fotos deitados perto do ovo. Era o ovo da vida, um ovo de Páscoa, a vida de Jesus, porque Jesus se machucou na cruz, porque eles botaram pregos e martelaram e saiu sangue. A mãe de Jesus, Maria, ficou triste e o José também e depois, Jesus viveu novamente e colocaram "FELIZ PÁSCOA". Porque estar feliz é estar alegre e todos estavam alegres porque Jesus tinha vivido". ► Pâmela Correia e Irmã Cristiane Oliveira, Professoras da Educação Infantil do Colégio Santa Teresinha, Taquara-RS.



Mais fotos no site www.santateresinha.com.br

QUÍMICA NA PRÁTICA

Os alunos do 1º do Ensino Médio reforçam em laboratório, os aprendizados de sala de aula. O projeto da professora Valéria é um bom exemplo deste processo. Dentre os conteúdos que os alunos estão trabalhando nas aulas de química deste 1º trimestre, os pontos de fusão e ebulição foram os selecionados.

Com um pouco de gelo, álcool, água, sal e instrumentos do laboratório a experiência ajudou o grupo a perceber a variação de temperatura durante o processo de resfriamento de uma porção de água até o seu congelamento. Quando resfriado, a temperatura de um material líquido irá decrescer gradualmente até ser atingido o ponto de fusão.



Vamos à experiência: Durante o período de 15min observe a variação de temperatura em cada um dos termômetros e identifique a diferença de resfriamento nos diferentes líquidos.

O Resultado desta experiência você acessa em www.auxiliadora.net

Adaptando ao dia a dia: Tal conhecimento pode ser útil em diferentes situações. Em um acampamento é comum você ter água, álcool, sal, um isopor com gelo. Na necessidade de gelar um suco ou refrigerante, a mesma aplicação pode ser feita. Despeje no isopor com gelo um pouco de sal e água. O álcool acelera o processo. Mergulhe o recipiente com o conteúdo que você deseja resfriar. Logo estará pronto para degustar. Atenção, não esqueça de deixar um pouco da água para lavar a tampa do recipiente. O sal pode influenciar no sabor do líquido. ► Valéria Luiz Schirmer, Professora do Laboratório de Química do Colégio Maria Auxiliadora, Canoas-RS.

70² +5 1

A MATEMÁTICA NA ECONOMIA DOMÉSTICA

Acredita-se que envolvendo os estudantes em atividades significativas e práticas é possível atingir com sucesso os objetivos propostos. Partindo dessa teoria desafiou-se os alunos da 7ª série para uma aula sobre números inteiros e racionais e aliada às atividades, abordada a questão da economia doméstica.

Com o objetivo de estimular a curiosidade e o interesse dos alunos, para que descubram novos caminhos em busca do conhecimento, percebendo que a matemática está inserida no cotidiano, trabalhamos com informações e situações do dia a dia que envolvam conjuntos dos números inteiros e dos números racionais; Resolvemos problemas envolvendo as quatro operações: (adição, subtração, multiplicação e divisão); Identificamos os tipos de dados matemáticos que aparecem nas embalagens dos produtos pesquisados; e ainda classificamos os produtos por espécie e apresentamos em forma de tabelas para que percebam as diferenças de preços entre as redes de supermercados pesquisados e o quanto a família pode economizar.

Com esse trabalho, os alunos descobriram fatos interessantes relacionados a marcas, preços, produtos, e com essas informações, foram desafiados a montar um supermercado em sala de aula. Simularam a compra de alguns produtos. O comprador deveria ter a lista das compras, e apresentá-la a toda a turma. Assim, perceberam que mesmo em compras e mercados fictícios aparecem as situações problemas do mundo real e o quanto se economiza ao fazer uma compra planejada. Foi discutido no grupo o que se pode fazer com a economia do mês. Como investir sem cair nas armadilhas do consumismo. ► **Tatiana Teixeira, Professora de Matemática da Escola Santa Catarina, Santa Maria-RS.**



ENTRE A REALIDADE E A IMAGINAÇÃO

Apesar do aumento significativo no comércio de livros nos últimos anos, o Brasil ainda é considerado um país que lê pouco. Com uma média de quatro livros por pessoa em um ano (na França são mais de dez), ainda faltam muitos contos, crônicas e fábulas para que a cultura das letras faça parte do cotidiano dos brasileiros.

A busca do gosto e apreço pela leitura começa cedo. Ainda na escola crianças são instigadas a ler com as primeiras histórias e contos com personagens e roteiros que mexem com a imaginação. O contato com os livros na infância é muito importante, porque é a porta de entrada para o mundo da leitura e da escrita. Além disso, enriquece o vocabulário, o conhecimento e proporciona uma melhor formação da personalidade. Neste sentido, a literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa.

A literatura infantil surgiu, no século XVII, com o intuito de educar as crianças moralmente. Em homenagem ao escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, foi criado o Dia internacional do livro infantil, que é comemorado em dois de abril, data de seu nascimento. A homenagem acontece em virtude das inúmeras histórias criadas por ele. Dentre as mais famosas, estão clássicos infantis como “O patinho feio” e “A pequena sereia”. No Brasil, foi criado em 2002 o “Dia nacional do livro infantil” que é comemorado no dia 18 de abril, data do nascimento do escritor José Bento Monteiro Lobato. O escritor, um dos nomes mais expressivos da literatura infantil, deixou um legado de dezenas de obras, a mais famosa delas o “Sítio do pica-pau amarelo”, criado em 1920 e que até hoje faz parte do mundo de adultos e pequenos.

Estudos apontam que o número de livro lidos por crianças acima dos cinco anos cresceu de 1,8 livros em 2000 para 4,7 em 2009. Apesar do aumento significativo, o estímulo da leitura tanto em casa quanto na escola não pode parar. ► **Leandro Ineu, estudante de jornalismo, ex-aluno do Colégio Madre Júlia, São Sepé-RS.**



INVESTIGANDO O PASSADO

A professora Ivelia Gardin de Azevedo seguiu a proposta da apostila. A partir do capítulo “Os documentos históricos”, os alunos perceberam os diferentes tipos de documentos e fontes de informações sobre a vida das pessoas. Viram que estes, podem ser escritos, imagens, objetos, construções, vestígios e a memória que transportam ao passado. Então resolveram através das aulas, buscar informações antigas de suas famílias, da escola e do município de Júlio de Castilhos. Levaram para a sala de aula objetos antigos, visitaram o museu e ouviram relatos históricos importantes. Para os alunos a experiência de investigar relatos antigos foi importante pelo seu valor histórico. O próximo passo será: Documentos históricos da história do Brasil. ► **Irmã Elaine Jardim de Paulo, Diretora da Escola Maria Rainha, Júlio de Castilhos-RS.**

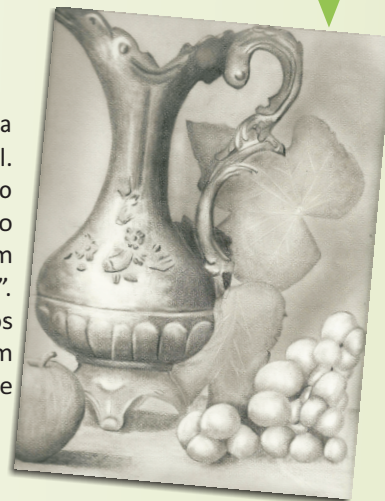


Confira no blog
mariarainha73.blogspot.com

UM GRANDE DESENHISTA



ARTHUR R. SCHUCH tem 11 anos, e está na 6ª série da **Escola Nossa Senhora Estrela do Mar**, de São Lourenço do Sul. Gosta de desenhar desde os 8 anos de idade, aprendeu com o artista Noé Cezar. “Conheci ele na rodoviária e gostei do trabalho dele, aprendi bastante, ele mora em Pelotas. Ele vem nas quartas-feiras, na qual faço aula de desenho com ele”. Arthur prefere desenhar carros e paisagens. Possui desenhos expostos no Shopping Zona Norte de Pelotas, e pretende ser um grande artista no futuro. Têm o apoio dos pais, que lhe proporcionam o curso.



VALENTE VALENTINA



VALENTINA PIMENTA BAÑOLAS, aluna da 7ª série da **Escola Maria Rainha**, de Júlio de Castilhos, conquistou o 1º lugar na categoria B de Corridas de Kart do município. Ela corre desde 2008, quando tinha 8 anos, devido a influência do pai, que é presidente do Clube de Kart, e dos amigos. Seus pais apóiam em todos os sentidos, são os patrocinadores junto com o Supermercado Zanon. A Valentina é uma excelente aluna! Seguindo seu exemplo, outros alunos iniciaram a correr. Da Escola já são 3, além dela, até então.



TETRACAMPEÃ GAÚCHA DE SURF



MARIANA DE BORTOLI tem 12 anos e estuda na 7ª série do **Colégio Maria Auxiliadora**, em Canoas. É Tetracampeã Gaúcha Sub 14 de Surf. Participou do Billabong Colegial de Surf 2010 em Torres com excelentes resultados. Mariana surfa desde os 4 anos de idade, incentivada pelo pai e pelo irmão, que também praticam o esporte. A aluna e atleta pretende seguir no surf até onde for interessante na sua vida.



SAÚDE

COMO ESCOLHER UMA BOA ACADEMIA?

Ao decidir começar a prática de atividades físicas regulares em uma academia, vem a primeira dúvida, onde praticar?

Algumas dicas para sua escolha:

1. Visite a academia no horário que pretende praticar.
2. Observe a qualidade dos equipamentos.
3. Converse com os alunos.
4. Escolha uma academia próxima a sua casa ou trabalho.
5. Verifique se há uma avaliação física.
6. Verifique se há serviços agregados (massagem, fisioterapia, bar, etc)
7. Profissionais e academia registrados no Conselho Regional de Ed. Física.
8. Acompanhamento do profissional na musculação.
9. Segurança e Estacionamento.
10. Se o estabelecimento faz parte da Associação das Academias do RS - ACAD/RS.

Veja no site www.nd.org.br a importância de cada ítem.

Esses são alguns itens que poderão auxiliá-lo na escolha da sua academia. Tenha certeza que ao se exercitar regularmente, você estará dando um grande passo para uma vida longa e saudável, com qualidade e independência física. ► **Paulo Lemos, Professor de Educação Física do Colégio Maria Auxiliadora, Canoas-RS.**